

Membro importante do gabinete de guerra israelense ameaça a saída devido às diferenças sobre a guerra no Gaza

Um membro importante do gabinete de guerra israelense que ameaçou deixar o cargo devido a diferenças sérias sobre a guerra no Gaza adiou indefinidamente uma conferência de imprensa agendada para a noite de sábado, citando "eventos recentes".

A decisão foi anunciada pouco depois que as autoridades israelenses anunciaram que resgataram quatro reféns que estavam sendo mantidos **bwin 75.net** Gaza desde 7 de outubro, **bwin 75.net** uma "operação complexa" no centro da Faixa de Gaza.

Críticas à falta de um plano para o "dia seguinte"

Benny Gantz, um líder da oposição centrista, disse que renunciaria se o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu não abordasse suas preocupações sobre o fim da guerra e o que viria a seguir, com a pressão aumentando sobre Netanyahu para encerrar o conflito e apresentar um plano detalhado para governar o território quando as hostilidades cessarem. Gantz disse que renunciaria até o final do mês passado, embora não houvesse indicação pública de que ele iria seguir **bwin 75.net** frente.

Se ele renunciasse, é improvável que isso forçasse Netanyahu a deixar o cargo. Gantz e seu partido não fazem parte da coalizão de direita de Netanyahu, que tem uma maioria de 64 assentos no Parlamento de 120 membros de Israel.

Fissuras na liderança israelense

A ameaça de Gantz expôs novamente as falhas na liderança israelense à medida que a frustração cresce no país sobre a falha **bwin 75.net** derrotar decisivamente o Hamas ou **bwin 75.net** trazer de volta todos os reféns mantidos **bwin 75.net** Gaza.

Gantz se juntou ao poderoso gabinete de guerra, que decide muitas das questões sobre o conflito **bwin 75.net** Gaza, após o ataque do Hamas **bwin 75.net** 7 de outubro, **bwin 75.net** uma demonstração de unidade **bwin 75.net** uma crise. Ele trouxe prestígio para o papel como ex-chefe do Estado-Maior das forças armadas, ex-ministro da Defesa e figura política popular, visto como o principal rival político de Netanyahu.

Blinken disse que os Estados Unidos não tinham encorajado nem permitido tais ataques, mas ele afirmou também a necessidade de tomar suas próprias decisões sobre como se defender melhor - uma posição já declarada antes- e o governo dos EUA "se adaptaram à medida em que for necessário" conforme as guerras evoluem.

Quando perguntado por um repórter se suas palavras significavam que os Estados Unidos poderiam apoiar ataques da Ucrânia dentro de Rússia, ele disse: "Adapte e ajuste meios exatamente isso."

Desde que a Rússia lançou **bwin 75.net** invasão **bwin 75.net** grande escala da Ucrânia, Washington enviou ajuda militar aos ucranianos mas pediu repetidamente para não dispararem armas fabricadas pelos EUA no território russo por medo de aumentar o conflito.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bwin 75.net

Palavras-chave: **bwin 75.net - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-05